

Altstadt, Kleinkind, Blaulicht, Rundfahrt, Gelbfieber, Rotwein: o paradigma de composição ADJEKTIV + SUBSTANTIV e sua tradução para o português

Tito Lívio Cruz Romão¹

Universidade Federal do Ceará

Abstract: *Para muitos aprendizes e usuários da língua alemã, desvendar o que há por trás das muitas palavras compostas deste idioma pode encerrar determinadas dificuldades, curiosidades e até mesmo certos impasses comunicativos. Em se tratando de compostos formados por ADJETIVO + SUBSTANTIVO, há um risco maior de o falante do português do Brasil ter um falso entendimento dos vocábulos alemães gerados a partir deste paradigma composicional. Ao se criar um novo vocábulo mediante este tipo de composição, opta-se então por uma palavra que, através do recurso de justaposição, ganha um significado novo, gerando, muitas vezes, um novo conceito, que normalmente difere do sentido que teria o uso do mesmo termo-base (substantivo) com o mesmo termo determinante (adjetivo). Para ilustrar: uma “Blaulich” não é, necessariamente, uma mera “blaues Licht”. Muitas vezes, os dicionários monolíngues alemães dão definições que, à primeira vista, passam despercebidas ao olhar do estrangeiro (“Kleinkind”, “Großstadt”, “Kleinstadt” etc.). Às vezes é possível até se surpreender com o significado que algumas dessas palavras possuem, ao se analisarem as respectivas entradas nos dicionários alemães. Os dicionários bilíngues, por seu turno, muitas vezes ignoram certas nuances, contribuindo para um mau entendimento de determinados compostos formados segundo o modelo em questão. Neste artigo serão analisados diferentes exemplos em que este fenômeno pode ser observado, com a tentativa de se encontrarem correspondências ideais no Português do Brasil, além de se fazerem comentários relevantes.*

Palavras-chave: justaposição, adjetivos, substantivos, tradução

Abstract: *Für viele Lerner und Nutzer des Deutschen kann das Entziffern dessen, was hinter den vielen zusammengesetzten Wörtern dieser Sprache steckt, mit gewissen Schwierigkeiten, Kuriositäten und sogar bestimmten Kommunikationsengpässen verbunden sein. Handelt es sich dabei um Komposita nach dem*

¹ Doutorando em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina, Mestre em Linguística Aplicada (Tradução do Alemão, Francês e Português) pela Johannes Gutenberg-Universität (Mainz / Gernersheim), Especialista em Interpretação Consecutiva e Simultânea (Alemão e Português do Brasil) pela Ruprecht Karls-Universität (Heidelberg) e Graduado em Letras (Francês, Inglês e Português) pela Universidade Estadual do Ceará; professor de Língua e Cultura Alemã do Departamento de Letras Estrangeiras (UFC) e de Teoria da Tradução do Curso de Especialização em Estudos da Tradução (UFC), e orientador-tutor do Curso de Especialização à Distância em Ensino de Língua Alemã da UFBA, Universität Kassel e Goethe-Institut Salvador; ex-leitor de Língua e Cultura Brasileira no Instituto de Formação de Tradutores e Intérpretes da Universidade de Viena; publicou diferentes artigos sobre língua alemã e tradutologia, bem como diversas traduções do alemão, francês e inglês; pesquisa teoria e prática da tradução e da interpretação, gramática, fonologia, sintaxe, semântica e morfologia da língua alemã.

Zusammensetzungsschema ADJEKTIV + SUBSTANTIV, dann ergibt sich hieraus ein größeres Risiko, dass der brasilianische Muttersprachler nach diesem Kompositionsmodell geschaffene Vokabeln etwa falsch verstehen. Wenn man ein derartiges zusammengesetztes Wort ins Leben ruft, dann entscheidet man sich für ein Wort, das nach dem oben erklärten Zusammensetzungsverfahren eine ganz neue Bedeutung gewinnt, also sehr oft zu einem neuen Begriff wird, der normalerweise anders ist, als wenn man dasselbe Grundwort (Substantiv) mit demselben Bestimmungswort (Adjektiv) verwenden würde. Zur Veranschaulichung: ein „Blaulicht“ ist nicht unbedingt ein bloßes „blaues Licht“. Darüber hinaus findet man in den einsprachigen Wörterbüchern der deutschen Sprache Definitionen, deren sich ausländische Leser eventuell nicht einmal bewusst werden (siehe z.B.: „Kleinkind“, „Großstadt“, „Kleinstadt“ etc.). Manchmal kann man sogar mit Bedeutungen überrascht werden, die manche dieser Wörter haben, wenn man die entsprechenden Wörterbucheinträge unter die Lupe nimmt. In zweisprachigen Wörterbüchern wiederum werden gewisse Nuancen dieser Komposita einfach ignoriert, was zu einem falschen Verstehen von bestimmten zusammengesetzten Wörtern führt, die unter die hier untersuchte Kategorie fallen. In diesem Artikel werden verschiedene Beispiele von nach diesem Kompositionsschema gebildeten Vokabeln analysiert und dabei versucht, neben relevanten Kommentaren auch optimale Entsprechungen im Brasilianischen zu finden.

Schlüsselwörter: Komposition, Adjektive, Substantive, Übersetzung

Não há razão alguma para que eu não escolha todos os idiomas. Mas, supondo que precisasse escolher um, eu escolheria o alemão, que tem a possibilidade de formar palavras compostas (mais ainda do que o inglês) e que possui vogais abertas e uma musicalidade admirável.

Jorge Luis Borges

Uma das principais características da língua alemã é o uso frequente de substantivos compostos segundo o processo de justaposição. Estes compostos sempre possuem um termo-base (*Grundwort* ou *Basiswort*) que fica na posição mais à direita, ou seja, na última posição dentro da palavra composta, e é responsável pela definição do gênero e da forma do plural do novo vocábulo. À esquerda da palavra-base, localiza(m)-se o vocábulo (ou vocábulos) que determinam o termo-base. São chamados de termos determinantes (*Bestimmungswörter*) e podem pertencer a diferentes classes gramaticais. Assim sendo, há diferentes modelos de formação de substantivos compostos em alemão, considerando-se a que classe gramatical pertence(m) o termo (ou os termos determinantes). Vejam-se estes esquemas composicionais:

a) **SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO:** *Strumpfhose* (meia-calça), *Volksrepublik* (república popular), *Hauptstadt* (capital), *Wohnungstür* (porta da casa), *Fremdenverkehrsamt* (centro de informação turística), *Mundstück* (bocal);

- b) **ADJETIVO + SUBSTANTIVO:** *Großstadt* (grande cidade; cidade com mais de cem mil habitantes), *Gelbfieber* (febre amarela), *Höchstgeschwindigkeit* (velocidade máxima), *Mindesttemperaturen* (temperaturas mínimas), *Rotkäppchen* (chapeuzinho vermelho), *Schwarzmarkt* (mercado negro, mercado clandestino);
- c) **VERBO + SUBSTANTIVO:** *Bushaltestelle* (parada de ônibus), *Warteraum* (sala de espera), *Trinkhalm* (canudo), *Lesezeichen* (marcador de livro), *Bindestrich* (hífen), *Hörübung* (exercício auditivo);
- d) **ADVÉRBIO + SUBSTANTIVO:** *Innenseite* (lado interno), *Außentür* (porta da rua, porta exterior), *Rückwärtsbewegung* (movimento para trás), *Vorwärtsbewegung* (movimento para frente), *Seitwärtshaken* (gancho²), *Binnenland* (região continental, interior);
- e) **PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO:** *Durchfall* (diarreia), *Vorarbeiter* (capataz), *Mitglied* (membro), *Nachtisch* (sobremesa), *Zwischenmahlzeit* (lanche, merenda), *Nebenbetrieb* (sucursal);
- f) **NUMERAL + SUBSTANTIVO:** *Dreieck* (triângulo), *Viereck* (quadrado, quadrângulo, quadrilátero), *Dreiländereck* (tríplice fronteira), *Siebenschläfer* (arganaz, dorminhoco), *Fünfkampf* (pentatlo), *Zehnkampfsportler* (decatleta), *Tausendfüßler* (centopeia);
- g) **PRONOME + SUBSTANTIVO:** *Ich-Bezogenheit* (egocentrismo), *Wir-Gefühl* (senso de união, sentimento coletivo), *Diesseits* (este mundo), *Jenseits* (além-mundo), *Allmächtiger* (onipotente), *Nichtstuer* (preguiçoso).

Como se pode depreender a partir dos exemplos acima, para se chegar a uma tradução dos vocábulos compostos alemães, é necessário que se comece a análise pelo termo-base. Com referência a este processo de apreensão do sentido dos compostos, veja-se a seguinte afirmação de Andreas Welker:

Na maioria das vezes, estas palavras compostas têm de ser traduzidas de trás para frente (...), mas nem sempre tal procedimento leva ao entendimento, sendo necessário verificar-se o significado num dicionário. Todavia, muitos substantivos compostos não são

² Termo do boxe.

dicionarizados, porque no alemão é muito fácil e comum formarem-se palavras novas. (WELKER 1992: 340)

A partir dos exemplos aqui elencados, pode-se corroborar a afirmação feita por Welker em relação à dificuldade semântica que surge ao se criarem determinados compostos. Muitos deles acabam por gerar o surgimento de novos conceitos que, em português, às vezes são representados por um único termo, às vezes por dois ou mais, mas, muitas vezes, não ocorre necessariamente uma tradução literal dos termos justapostos a partir do termo-base e na direção do(s) termo(s) determinante(s). Tome-se, a título de exemplo, o termo *Mundstück* e o termo *Nebenbetrieb*. O primeiro vocábulo é formado pela junção de *Mund* (boca) e *Stück* (peça). Não se pode falar em português, no entanto, de uma *peça de boca*, mas sim de um *bocal* (isto é, de uma peça móvel que serve de embocadura para certos instrumentos de sopro de metal). O segundo vocábulo é formado pela justaposição das palavras *Neben* (ao lado de) e *Betrieb* (empresa). Da mesma forma que no exemplo anterior, uma tradução literal dos termos constituintes não levará a um termo bem-sucedido em português do Brasil, pois o novo conceito *Nebenbetrieb* tem como correspondente, em português, também um conceito novo criado para preencher essa lacuna semântica: *sucursal*.

Em seu livro *Grundriß der deutschen Grammatik: das Wort*, Peter Eisenberg (1998: 218s.) destaca os termos adjetivais que podem vir como primeiros elementos formadores de compostos do tipo ADJEKTIV + SUBSTANTIV, nomeadamente:

Na qualidade de primeiros membros adjetivais, são admitidos, além de radicais simples, sobretudo radicais acompanhados de pseudo-sufixos (2a). Por outro lado, de início já se excluem os radicais com sufixos derivacionais. Esta afirmação vale principalmente para os sufixos vernaculares “-ig” (**Salzigwasser*), “-lich” (**Zeitlichvertrag*) e “-isch” (**Seelischproblem*)³, através dos quais se derivam adjetivos com base substantiva. Há muitos compostos possíveis a partir da base substantiva (*Salzwasser*, *Zeitvertrag*, *Seelenproblem*).

- (2) a) *Muntermacher* (estimulante⁴), *Sauerkraut* (chucrute), *Bitterschokolade* (chocolate amargo), *Dunkelkammer* (câmara escura), *Edelstahl* (aço inoxidável), *Nobelrestaurant* (restaurante fino, restaurante sofisticado), *Trockendock* (doca

³ Peter Eisenberg utiliza o asterisco (*) para indicar as formas não aceitas na língua corrente.

⁴ Zum Beispiel: *Kaffee ist ein Muntermacher* = Café é um estimulante.

seca, doca flutuante), *Offenstahl* (estábulo aberto)), *Eigentor* (gol contra);

b) *Modalverb* (verbo modal), *Realpolitik* (*realpolitik*), *Laryngaltheorie* (teoria laringal), *Sozialminister* (ministro da Ação Social), *Lokalzeitung* (jornal local), *Nationalstaat* (estado nacional), *Kausalsatz* (oração causal), *Mentalzustand* (estado mental);

c) *Relativsatz* (oração relativa), *Alternativantrag* (proposta alternativa), *Putativnotwehr* (legítima defesa putativa), *Aktivmarkt* (mercado financeiro ou mercado de ativos), *Defensivstrategie* (estratégia defensiva), *Produktivkraft* (força produtiva), *Reflexivpronomen* (pronomes reflexivos), *Kollektivschuld* (culpa coletiva)⁵.

Este artigo abordará, de forma particular, os compostos elencados no item de letra “b”, ou seja, substantivos formados a partir de um adjetivo e de um substantivo, justapostos nessa ordem. Tal grupo de compostos alemães constitui-se num paradigma que, não raro, desemboca numa dificuldade tradutória em português do Brasil, uma vez que nem sempre a estratégia ideal de tradução será a busca pela correspondência direta de cada termo constituinte do composto. Em muitos casos, gera-se, a partir do composto alemão criado segundo o modelo em questão, um novo conceito que, em português, muitas vezes pode ser traduzido por uma única palavra ou, em alguns casos, por mais de um termo. A seguir serão apresentados alguns exemplos de compostos desse paradigma de justaposição, extraídos do dicionário DUDEN (em alguns casos também contrastados com os verbetes correspondentes do dicionário WAHRIG) e acompanhados de uma definição em alemão, bem como da respectiva tradução em português do Brasil.

- a) **Altbau:** *älteres, vor einem bestimmten Zeitpunkt fertiggestelltes Gebäude* = prédio antigo;
- b) **Altglas:** *altes, noch als Rohmaterial verwertbares Glas* = vidro reciclável;
- c) **altgriechisch:** *das antike Griechenland, die Griechen der Antike betreffend* = grego clássico; da Grécia Antiga;
- d) **Altphilologie:** *Sprach- u. Literaturwissenschaft des klassischen Altertums; klassische Philologie* = Filologia Clássica, Letras Clássicas;

⁵ A tradução do presente trecho foi feita para fins didáticos pelo autor deste artigo.

- e) **altsprachlich:** *die altgriechische, lateinische [u. hebräische] Sprache betreffend*
= das línguas clássicas;
- f) **Altstadt:** Altstadt, die: *ältester Teil einer Stadt; historischer Stadtkern* = centro histórico;
- g) **Blaulicht:** als Signal für absolute Vorfahrt blau aufleuchtendes Licht an Kraftfahrzeugen der Polizei, der Feuerwehr u. des Krankentransportes = giroflex⁶;
- h) **Gelbfieber:** *[nach der begleitenden Gelbsucht] (Med.): (in tropischen Gebieten Afrikas u. Amerikas vorkommende) mit hohem Fieber u. Erbrechen einhergehende Infektionskrankheit, deren Erreger die Gelbfiebermücke überträgt* = febre amarela;
- i) **Großbritannien:** *Gesamtheit der nicht irischen Teile des Vereinigten Königreichs: G. und Nordirland* = Grã-Bretanha;
- j) **Großmutter**⁷: *Mutter des Vaters od. der Mutter* = avó (materna ou paterna);
- k) **Großstadt:** *große Stadt (mit einer Einwohnerzahl von mindestens 100 000)* = grande cidade; cidade de grande porte;
- l) **Hochhaus:** *großes Gebäude mit vielen Stockwerken* = prédio, edifício; *Wohnhochhaus* (edifício residencial, condomínio), *Bürohochhaus* (prédio de escritórios);
- m) **Hochwild:** *Wild, das zur hohen Jagd gehört (z.B. Elch, Rot- u. Damhirsch)* = caça grossa, caça maior (p.ex.: alce, cervo-nobre e gamo);

⁶ Observe-se o seguinte artigo do Código de Tránsito Brasileiro: "Art. 29 VII – os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observadas as seguintes disposições [...]:". Como se pode ver, no Brasil, a iluminação *giroflex* é geralmente de cor vermelha.

⁷ Observe-se este contra-exemplo: "Der Mutterarchetyp (auch 'Große Mutter' oder 'Urmutter') ist einer der wichtigsten Archetypen in Carl Gustav Jungs Analytischer Psychologie" (fonte: <http://www.enzyklo.de/Begriff/Mutterarchetyp>; consulta realizada em 12.11.2011). Em português, pode-se propor a seguinte tradução: "O arquétipo da mãe (também chamado de 'Grande Mãe' ou 'Mãe Cósmica') é um dos mais importantes arquétipos na Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung".

- n) **Jungfrau:** *(bes. weibliche) Person, die noch keinen Geschlechtsverkehr gehabt hat = virgem;*
- o) **Junggeselle:** *[noch] nicht verheirateter Mann = solteiro, solteirão; Junggesellenabschiedsfeier = festa de despedida de solteiro;*
- p) **Kleinkind:** *(bes. Amtsspr.): kleines Kind [vom dritten] bis zum sechsten Lebensjahr = criança pequena;*
- q) **Kleinstadt:** *kleinere Stadt mit überschaubaren, aber auch beschränkteren Verhältnissen; Stadt mit 5000 bis 20000 Einwohnern = pequena cidade; cidade de pequeno porte;*
- r) **Konsekutivdolmetscher:** *Dolmetscher, der konsekutiv dolmetscht = intérprete consecutivo;*
- s) **Rotwein:** *aus [roten od. blauen] Trauben, deren Schalen mit vergoren werden u. dabei ihren Farbstoff abgeben, hergestellter Wein von rubin- bis tiefroter, ins Violette spielender Färbung = vinho tinto;*
- t) **Rundfahrt:** **1.** *[Besichtigungs]fahrt durch eine od. mehrere Städte od. Gebiete mit Rückkehr zum Ausgangspunkt = city-tour; 2. (Sport) [mehrtägiger] Wettbewerb im Fahrrad- od. Motorsport über verschiedene Etappen = torneio;*
- u) **Sauerkirsche:** *säuerlich schmeckende, hell- bis dunkelrote Kirsche = ginja;*
- v) **Schnellimbiss = Schnellgaststätte:** *Gaststätte, in der Schnellgerichte serviert werden = lanchonete, fast-food (o estabelecimento);*
- w) **Schnellgericht:** *Gericht, das sich schnell u. ohne viel Mühe zubereiten lässt, das schnell serviert werden kann = fast-food (a comida);*
- x) **Schnellzug** (Eisenb. früher): *D-Zug; D-Zug [kurz für: Durchgangszug]: (früher) auf längeren Strecken verkehrender, sehr schnell fahrender Zug, der nur an wichtigen Bahnhöfen hält = trem rápido;*
- y) **Simultandolmetscher:** *Dolmetscher, der simultan übersetzt = intérprete simultâneo;*

z) **Weißwein:** [*aus hellen Trauben hergestellter*] *heller, gelblicher Wein* = vinho branco.

A partir dos exemplos acima apresentados, deve-se ressaltar que os vocábulos alemães compostos a partir da justaposição de um adjetivo como termo determinante e um substantivo como termo-base nem sempre podem ser substituídos por um substantivo determinado por um adjetivo a ele anteposto e sujeito a declinações. Ademais, é necessário observar que o termo *Blaulicht* somente será entendido como *giroflex*, se apresentado nessa sua forma de composto; a combinação dos vocábulos *blaues Licht*, em que o adjetivo *blau* aparece declinado, ou seja, sem formar uma palavra composta com o substantivo *Licht*, somente fará sentido, por exemplo, em oposição aos sintagmas *rotes Licht*, *grünes Licht* etc. O mesmo fenômeno pode ser observado com vocábulos como *Altstadt*, *Großstadt*, *Schnellzug*, *Kleinkind*, *Altglas* etc. Já o vocábulo *Gelbfieber*, que significa *febre amarela*, somente existe nessa sua forma justaposta. Ou seja, nesse exemplo bem particular não se poderia sequer fazer um cotejo entre *gelbes Fieber* e os sintagmas *rotes*, *blaues*, *grünes Fieber* etc. O mesmo acontece com os vocábulos *Rundfahrt*, *Schnellgaststätte*, *Konsekutivdolmetscher* e *Simultandolmetscher*. Normalmente não se encontram, no uso normal da língua alemã, as combinações *runde Fahrt*, *schnelle Gaststätte*, *konsekutiver Dolmetscher* e *simultaner Dolmetscher*. No caso de *Rotwein* e *Weißwein*, por sua vez, podem-se alternar esses dois vocábulos com as formas *roter Wein* e *weißer Wein*, respectivamente, o que constitui, muito mais, uma exceção à regra verificada na maioria dos exemplos aqui analisados.

Pode-se concluir que a existência de vocábulos alemães compostos conforme o modelo de justaposição “adjetivo + substantivo” representa um desafio aos falantes de português, uma vez que esse tipo de composição é, em primeiro lugar, estranho ao idioma brasileiro, à exceção de poucos exemplos (*grão-duque*, *grã-duquesa*, *alto-comissário*, *baixo-alemão*, *bel-prazer* etc.). Acresça-se a isto a seguinte dificuldade: principalmente os iniciantes no estudo da língua alemã tendem a querer juntar, segundo o próprio arbítrio, adjetivos e substantivos quaisquer, criando vocábulos esquisitos e não-existentes na lógica morfológico-semântica do idioma alemão.

Referências bibliográficas:

CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO: consulta feita no dia 12.11.2011 no sítio:
<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/ctb.pdf>;

DICIONÁRIO ALEMÃO-PORTUGUÊS. Lisboa: Porto Editora, 2000.

DICIONÁRIO HOAUISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

DROSDOWSKI, G. *DUDEN Grammatik der deutschen Gegenwartssprache*. (4ª edição revista e ampliada). Mannheim / Viena / Zurique, 1984.

EISENBERG, P. *Grundriß der deutschen Grammatik*. Stuttgart / Weimar: Metzler, 1998.

ENGEL, U. *Deutsche Grammatik*. Neubearbeitung. Munique: Iudicium, 2004.

HELBIG, G.; BUSCHA, J. *Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Leipzig: Langenscheidt Verlag Enzyklopädie, 1993.

NOVO AURÉLIO. O Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

PONS Standardwörterbuch Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch. Porto / Stuttgart: Klett, 2002.

WAHRIG Illustriertes Wörterbuch. Munique: ADAC Verlag, 2004.

WELKER, A. *Gramática Alemã*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

WÖRTERBUCH Deutsch-Portugiesisch. Von einem Autorenkollektiv unter Johannes Klare. Leipzig: VEB Verlag Enzyklopädie, 1984.